

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

CAMPUS DE ARARAQUARA

Instituto de Química

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"

CAMPUS DE ARARAQUARA

INSTITUTO DE QUÍMICA

EDITAL Nº 06 – DTA - IQ/Car – de 02/10/2018.

Estarão abertas no período de 31/10 a 07/12/2018 as inscrições aos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Química.

A inscrição será on-line e a documentação abaixo mencionada deverá ser entregue pessoalmente ou via correio (SEDEX) na Seção Técnica de Pós-Graduação – STPG, do Instituto de Química, situada na Rua Prof. Francisco Degni, nº 55, de 2ª a 6ª feira, das 15h30min às 17h30min. Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido, prevalecendo nas inscrições via correio a data de postagem.

O exame será aplicado simultaneamente nas seguintes cidades: Araraquara/SP, Dourados/MS, Juiz de Fora/MG, Manaus/AM, Belém/PA, Recife/PE, São Cristóvão/SE, Areia/PB, Volta Redonda/RJ, Lima/Peru, Pereira/Colômbia, Bucaramanga/Colômbia e Hermosillo/México.

O preenchimento das Vagas será feito de acordo com a classificação no Exame de Ingresso na Pós-Graduação, no número máximo de 25 vagas para o Mestrado e 25 vagas para o Doutorado, para o 1º Semestre de 2019.

I - INSCRIÇÃO

-- Documentos e procedimentos necessários para Inscrição:
-- Para o Curso de Mestrado são necessários os documentos de 1 a 7.

-- Para o Curso de Doutorado são necessários os documentos de 1 a 12:

1) - Formulário de Inscrição (somente on-line) <https://sistemas.unesp.br/posgraduacao/publico/inscricao.principal.action?unidade=14&tipo=REGULAR>
2) - 1 foto 3 x 4 (recente);
3) - Cópia da Cédula de Identidade ou passaporte (se estrangeiro);
4) - Cédula de opção de local de realização e idioma da prova escrita. Os horários das provas em cada cidade serão divulgados posteriormente no site <http://www.iq.unesp.br/#!/pos-graduacao/quimica-2/processo-seletivo/>

5) - Comprovante do pagamento de taxa de inscrição no valor de R\$ 68,00* por meio de depósito identificado na conta do Instituto de Química – UNESP – Banco do Brasil – 001 – Agência: 6933-7 – conta corrente: 130.102-0 ou diretamente na Seção Técnica de Finanças do IQ, ou ainda por meio do envio de cheque nominal ao Instituto de Química. *Não haverá devolução da taxa de inscrição após efetivação do pagamento;

6) - Cópia do Diploma Universitário em Química ou Área correlata (frente e verso) ou documento equivalente;

7) - Cópia do Histórico Escolar da Graduação;

8) - Preenchimento do Formulário de "Curriculum Vitae on-line", realizado diretamente pelo CANDIDATO no site eletrônico <http://www.iq.unesp.br/#!/pos-graduacao/quimica-2/processo-seletivo/formulario-doutorado/>.

9) - Cópia impressa e ASSINADA do próprio e-mail recebido pelo candidato após a finalização do preenchimento e encaminhamento do "Formulário de "Curriculum Vitae on-line". Todas as informações listadas deverão conter documentos comprobatórios válidos, ORGANIZADOS EXATAMENTE na ordem sequencial gerada pelo formulário e IDENTIFICADOS individualmente com a numeração correspondente gerada automaticamente após o encaminhamento do formulário.

OBS: A organização dos comprovantes é de inteira responsabilidade do candidato. Comprovantes fora de ordem e/ou não identificados serão compulsoriamente desconsiderados na análise curricular pela banca examinadora.

10) - Comprovante do aceite de orientação com o título do pré-projeto assinado pelo orientador;

11) - Cópia do Histórico Escolar do Mestrado;

12) - Cópia do diploma ou comprovante do título de Mestre reconhecido pelo MEC. No caso da obtenção do título fora do país, ter o título reconhecido em órgãos competentes. O candidato ao Doutorado, que não for portador do título de Mestre no momento da inscrição, deverá entregar à STPG até o período da matrícula (11 a 15/02/2019), o atestado de conclusão ou documento oficial com a data marcada para a defesa da Dissertação, que deverá ser até 08/03/2019. O candidato será automaticamente eliminado caso não entregue o referido documento e/ou não seja aprovado na defesa da dissertação.

II – SELEÇÃO

II.1 – EXAME DE SELEÇÃO

1) - Os candidatos deverão comparecer no local da prova portando documento de identificação oficial com foto.

2) - Após o início da prova, em nenhuma hipótese, será permitida a entrada no local da prova e o candidato estará automaticamente eliminado do processo seletivo.

3) - Para efeito de correção pela banca examinadora, somente serão consideradas as respostas presentes no caderno de respostas.

4) - Para os candidatos inscritos ao ingresso no Curso de MESTRADO a seleção constará de:

4.1) - Prova escrita, sobre aspectos fundamentais da Química e Engenharia Química, com duração de quatro horas. A prova escrita terá 12 questões das quais o aluno deverá escolher apenas 8 questões para responder. Caso o aluno responda mais de 8 questões, será desconsiderada a questão com maior pontuação.

5) - Para os candidatos inscritos no Curso de DOUTORADO a seleção constará de:

5.1) - Prova escrita, sobre aspectos fundamentais da Química e Engenharia Química, de caráter classificatório (peso 2), com duração de quatro horas. A prova escrita terá 12 questões das quais o aluno deverá escolher apenas 8 questões para responder. Caso o aluno responda mais de 8 questões, será desconsiderada a questão com maior pontuação.

5.2) - Análise do "Curriculum Vitae" e Histórico Escolar

OBS: os candidatos deverão optar por ter as questões da Prova Escrita em Português ou Inglês. As respostas das questões poderão ser feitas em Português, Inglês ou Espanhol.

Parágrafo único: O candidato que tiver sua inscrição efetivada e que apresentar comprovante de concessão de bolsa de mestrado, doutorado ou doutorado direto aprovada por agência de Fomento e/ou Fundação, será dispensado do processo seletivo.

II.2 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A Prova Escrita será corrigida de acordo com os critérios avaliativos definidos pela banca examinadora. As notas das provas poderão variar de zero a dez (0 a 10), com aproximação até a segunda casa decimal.

1) Para candidatos ao Curso de MESTRADO:

1.1) O candidato ao Curso de Mestrado deverá ter o aproveitamento mínimo em Prova Escrita sobre aspectos fundamentais da Química e Engenharia Química, de caráter eliminatório, definido pela metade da média das notas obtidas pelos candidatos, excetuando-se os ausentes. O candidato que não comparecer na prova escrita será automaticamente do processo seletivo.

1.2) - É dado ao candidato com aproveitamento mínimo de 5,0/10,0 na Prova Escrita sobre aspectos fundamentais da Química e Engenharia Química o direito de pleitear matrícula no Curso de Doutorado mediante preenchimento e encaminhamento do "Formulário de "Curriculum Vitae on-line" nos moldes requeridos para o Curso de Doutorado à Comissão de

Seleção no prazo máximo de 24 horas da divulgação do resultado do Mestrado. Compete à Comissão Examinadora pontuar o Curriculum Vitae.

1.3) Os critérios de desempenho para os candidatos do mestrado serão aplicados na seguinte ordem:

- candidato que não tiver zerado nenhuma das 8 questões respondidas;

- candidato que não tiver zerado nenhuma área da química que tenha escolhido para responder as questões;

- candidato com menor desvio padrão nas pontuações obtidas nas questões respondidas.

2) Para Candidatos ao Curso de DOUTORADO:

2.1) O candidato ao Curso de Doutorado deverá se submeter à Prova Escrita sobre aspectos fundamentais da Química e Engenharia Química. Na avaliação serão consideradas a nota da Prova Escrita, de caráter classificatório (peso 2) e a nota da análise do Curriculum Vitae (peso 1). O candidato que não comparecer na prova escrita será automaticamente do processo seletivo.

2.2) - Curriculum Vitae – Questões:

1. Produção Científica e Tecnológica; 2. Atividades Extracurriculares; 3. Histórico Escolar; 4. Prêmios.

OBS:

- A Comissão de Seleção fará a análise dos documentos do Curriculum Vitae e poderá desconsiderar eventuais documentos apresentados em função dos critérios estabelecidos.

- Todas as atividades listadas no currículo devem ter comprovantes que constem o período de realização.

2.3) Os critérios de desempenho para os candidatos do doutorado serão aplicados na seguinte ordem:

- candidato com maior nota na prova escrita;

- candidato que tiver pontuado no maior número de questões;

- candidato que não tiver zerado nenhuma área da química que tenha escolhido para responder as questões;

- candidato com menor desvio padrão nas pontuações obtidas nas questões respondidas.

II.3 – DATA DO EXAME DE SELEÇÃO – DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

O Exame de Seleção será realizado de acordo com o seguinte calendário:

- 28/01/19 - Prova Escrita/correção das provas;
- 29/01/2019 – Correção das provas;
- 29/01/2019 – Divulgação do resultado da Prova de Mestrado disponibilizado no site (período da tarde);

- 29/01/2019 e 30/01/19 - Análise do Curriculum Vitae;

- 30/01/19 - Divulgação do resultado do Doutorado disponibilizado no site (período da tarde).

III – RECURSOS

III.1 - - Recursos serão aceitos até 05 dias úteis após a divulgação dos respectivos resultados, protocolados na Seção Técnica de Comunicações do IQ.

III.2 - - Os recursos serão analisados pela Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Química, no prazo de 05 dias úteis, contados a partir da data do protocolo da entrada da solicitação.

III.3 - - Após o julgamento do recurso, a decisão por escrito do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Química será encaminhada ao interessado, para ciência.

IV – ORIENTAÇÕES GERAIS:

IV.1 - - A devolução dos documentos solicitados, aos candidatos não selecionados, será feita até 30 dias após a divulgação do resultado da seleção na Seção Técnica de Pós-Graduação. Após este período, os documentos não retirados serão descartados.

IV.2 - - A integra dos critérios de seleção para candidatos ao Curso de Mestrado/Doutorado, está disponível no endereço: www.iq.unesp.br – pós-graduação – química – processo seletivo.

IV.3 - - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Química.

CAMPUS DE ASSIS

Faculdade de Ciências e Letras de Assis

CÂMPUS DE ASSIS

Faculdade de Ciências e Letras

Edital 004/2018-FCL/CAs-STA

(Processo nº 978/2017)

HOMOLOGANDO, conforme Deliberação da Congregação da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Câmpus de Assis, de 18/10/2018, o resultado do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente em Bioquímica, nas disciplinas "Bioquímica", "Bioquímica Metabólica" e "Bioquímica Estrutural" do Departamento de Ciências Biológicas desta Faculdade, realizado nos dias 02 e 03/10/2018, ao qual se submeteu a Dra. VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO, RG nº 26.664.202-0, com base no Parecer da Comissão Examinadora.

CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

Faculdade de Engenharia

FACULDADE DE ENGENHARIA

CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

EDITAL Nº 109/2018-STDARH – Abertura de Inscrições

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 391/2017-PROPEG, de 20/12/2017, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 21/12/2017, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, bem como na Resolução UNESP nº 49/2009, as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto ao Departamento de Engenharia Mecânica, da Faculdade de Engenharia da UNESP – Câmpus de Ilha Solteira, na disciplina "Vibrações".

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R\$ 15.631,40.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas, em dias úteis, no período de 29/10/2018 a 28/01/2019 no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, na Seção Técnica de Comunicações, à Avenida Brasil Centro, nº 56, Ilha Solteira – SP, telefone: (18) 3743-1016.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada

relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;

3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;

3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutorado ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;

3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação "lato sensu" (especialização) ou supervisionado residência;

3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;

3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;

3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;

3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;

3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;

3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação "stricto sensu";

3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;

3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:

participação em congresso, realização de evento científico, publicação de texto, obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação "stricto sensu" e supervisão de Pós-Doutorado, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.

3.3. Os subitens de 3.2.1 a 3.2.4. são compulsórios.

3.4. Dos subitens 3.2.5 a 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.

3.5. O candidato deverá entregar, no ato da inscrição, cópia simples dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens.

3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7.0 candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Não serão recebidas inscrições por via postal ou Internet.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Requerimento dirigido à Congregação da Unidade indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, originais e cópias simples:

4.1.1. cédula de identidade ou cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site:

<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, a ser efetuado junto à Seção Técnica de Finanças, no valor de R\$ 191,00;

4.1.5. memorial circunstanciado das atividades realizadas, em 10 (dez) vias, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3, sendo que uma via deverá estar com cópia dos documentos comprobatórios;

4.2. indicação, por escrito, do ponto ou assunto, sobre o qual versará sua aula, escolhido do programa do concurso ou definido pelo candidato, devendo entregar, no mesmo ato, plano de aula e bibliografia pertinente.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. No caso de inscrição por procuração, devem ser apresentados os documentos de mandato, de identidade do procurador e aqueles relacionados nos itens 4.1 a 4.2.

4.5. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.6. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontram regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1, deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

OBS: O candidato deverá apresentar os documentos originais bem como as respectivas cópias para conferência e entrega

das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos

dois primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção de Comunicações da Unidade, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH para análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 1º/11/2018, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato de apreciação dos requerimentos das inscrições dos candidatos;

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas, por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas neste edital;

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

7. PROVAS E TÍTULOS

7.1. O concurso público constará das seguintes provas:

7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial que demonstre:

a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;

b) atividade didática;

c) atividade de formação e orientação acadêmica;

d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em curso;

e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.1.2. Prova Didática;

7.1.3. Prova de Arguição do Memorial;

7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.

7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1 (um).

7.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

7.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;

7.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder as questões formuladas;

7.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.

pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II de artigo 120 do Regimento Geral da UNESP.

9.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.

9.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.

9.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.

9.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:

- de maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso;

10. NOMEAÇÃO

10.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, um Projeto de Pesquisa relativo ao RDIDP, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.

10.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o item anterior.

10.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 10.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recursos terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido.

11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE.

11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo.

A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.

11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

11.7. O candidato aprovado cujo CPF não esteja regularizado, não será nomeado conforme Orientações Gerais e Instrução Normativa SRF nº 190, de 09 de agosto de 2002 e posteriores da Receita Federal.

11.8. Implicará na exoneração do servidor:

a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela

Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCGP;

b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

11.9. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.

11.10. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

11.11. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

11.12. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

11.13. O candidato que prestar declaração falsa, inexistente ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

11.14. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.

11.15. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar desentranhamento do memorial circunstanciado e demais documentos a ele relacionado, entregues no ato da inscrição, mediante requerimento protocolado junto à Seção de Comunicações da Faculdade de Engenharia da UNESP - Câmpus de Ilha Solteira.

11.16. O memorial circunstanciado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

11.17. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente (RDIDP/RTC.) na UNESP, cujos textos encontram-se à disposição do candidato, no ato da inscrição.

11.18. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.

11.19. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE. (Proc. 305/2018-CISA).

ANEXO I

PROGRAMA

1. Características dos componentes de sistemas vibratórios.

2. Desenvolvimento de modelos matemáticos de sistemas vibratórios - Newton e Equações de Lagrange.

3. Sistemas com um grau de liberdade - Vibrações Livres.

4. Sistemas com um grau de liberdade - Vibrações Forçadas.

5. Amortecimento nos sistemas vibratórios.

6. Isolamento de Vibrações.

7. Instrumentação para medição de vibrações.

8. Sistemas com dois graus de liberdade - Vibrações livres.

9. Sistemas com dois graus de liberdade - Vibrações forçadas.

10. Absorvedores Dinâmicos de Vibrações.

11. Sistemas com vários graus de liberdade.

12. Análise Modal - Autovalor e Autovetor.

13. Sistemas Contínuos - Elementos Finitos.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA

BALACHANDRAN, B.; MAGRAB, E. B. Vibrações mecânicas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BOTTEGA, W. J. Engineering vibrations. 2. Ed. New York: CRC Press, 2014.

GINSBERG, J. H. Mechanical and structural vibration: theory and application. New York: John Wiley & Sons, 2001.

GOLDMAN, S. Vibration spectrum analysis: a practical approach. 2. ed. [S.l.]: Book News, 2000.

INMAN, D. J. Engineering vibration. 4. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2013.

JAZAR, R. N. Advanced vibrations: a modern approach. New York: Springer Science & Business, 2013.

KACHAPI, S. H. H.; GANJI, D. D. Dynamics and vibrations progress in nonlinear analysis. New York: Springer Science & Business, 2013.

LALANNE, M.; BERTHIER, P.; HAGOPIAN, J. Mechanical vibrations for engineers. New York: John Wiley & Sons, 1994.

MEIROVITCH, L. Elements of vibration analysis. 2. ed. New York: McGraw-Hill, 1986. 495 p.

MEIROVITCH, L. Fundamentals of vibrations. New York: McGraw-Hill, 2001.

NEWLAND, D. E. Mechanical vibration analysis and computation. Rio de Janeiro: Longman Scientific & Technical, 1989.

OASHI, H. Vibration and oscillation of hydraulic machinery. [S.l.]: Routledge, 1991. (Hydraulic Machinery Books Series).

PANDIT, S. M. Modal and spectrum analysis: data dependent systems. New York: John Wiley & Sons, 1991.

RAO, S. The finite element method in engineering. EUA: Elsevier, 2010.

RAO, S. Vibrações mecânicas. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2016.

RAO, S. Vibrações de contínuos systems. New Jersey: John Wiley & Sons, 2007.

SAVI, M. S. A. Vibrações mecânicas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos - LTC, 2017.

SOUTAS-LITTLE, R. W.; INMAN, D. J. Engineering mechanics dynamics. São Paulo: Prentice-hall, 1999.

STEIDEL Junior, R. R. F. An introduction to mechanical vibrations. 3. ed. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 1989.

TAYLOR, J. I. The vibration analysis handbook: vibration consultants. [S.l.: s.n.], 1994.

THOMPSON, W. T.; DAHLEH, M. D. Theory of vibration with applications. 4. ed. New York: CRC-Press, 2018.

WEAVER JUNIOR, R. W.; TIMOSHENKO, S. P.; YONG, D. H. Vibration problems in engineering. 5. ed. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 1990.

PERIÓDICOS:

JOURNAL OF MECHANICS ENGINEERING AND AUTOMATION, New York: David Publishing Company, 2010-2017. ISSN 2159-5275.

JOURNAL OF MECHANICAL SCIENCES. Kidlington: Pergamon Press, 2010-2017. ISSN 0020-7403.

JOURNAL OF SOUND AND VIBRATION. London: Academic Press, 2010-2017. ISSN 0022460-x.

JOURNAL OF SOUND AND ACOUSTICS. New Jersey: Transactions of the ASME, 2010-2018. ISSN 0739-3717.

MECHANICAL SYSTEMS AND SIGNAL PROCESSING. Nes York: Elsevier, 2010-2017. ISSN 0888-3270.

FACULDADE DE ENGENHARIA

CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

EDITAL Nº 110/2018-STDARH - Abertura de Inscrições

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº

391/2017-PROPEG, de 20/12/2017, publicado no Diário Oficial do Estado - DOE - Poder Executivo - Seção I de 21/12/2017,

com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP, bem como

na Resolução UNESP nº 49/2009, as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP, junto ao Departamento de Engenharia Mecânica, da Faculdade de Engenharia da UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, no conjunto de disciplinas "Materiais de Construção Mecânica I e II".

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 - R\$ 15.631,40.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas, em dias úteis, no período de 29/10/2018 a 28/01/2019 no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, na Seção Técnica de Comunicações, à Avenida Brasil Centro, nº 56, Ilha Solteira - SP, telefone: (18) 3743-1016.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação "stricto sensu", recomendado pela

CAPEs, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação

"stricto sensu", recomendado pela CAPEs, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;

3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;

3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutorado ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;

3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação "lato sensu" (especialização) ou supervisão de residência;

3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;

3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;

3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;

3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;

3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;

3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação "stricto sensu";

3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;

3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:

participação em congresso, realização de evento científico, publicação de texto, obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação "stricto sensu" e supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.

3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.

3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.

3.5. O candidato deverá entregar, no ato da inscrição, cópia simples dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens.

3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Não serão recebidas inscrições por via postal ou Internet.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Requerimento dirigido à Congregação da Unidade indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, originais e cópias simples:

4.1.1. cédula de identidade ou cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site:

<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, a ser efetuado junto à Seção Técnica de Finanças, no valor de R\$ 191,00;

4.1.5. memorial circunstanciado das atividades realizadas, em 10 (dez) vias, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3, sendo que uma via deverá estar com cópia dos documentos comprobatórios;

4.2. indicação, por escrito, do ponto ou assunto, sobre o qual versará sua aula, escolhido do programa do concurso ou definido pelo candidato, devendo entregar, no mesmo ato, plano de aula e bibliografia pertinente.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. No caso de inscrição por procuração, devem ser apresentados os documentos de mandato, de identidade do procurador e aqueles relacionados nos itens 4.1. a 4.2.

4.5. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.6. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO - LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

Obs: O candidato deverá apresentar os documentos originais bem como as respectivas cópias para conferência e entrega das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos

dois primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção de Comunicações da Unidade, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH para análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 1º/11/2018, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contado a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato de apreciação dos requerimentos das inscrições dos candidatos;

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado - DOE - Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas, por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas neste edital;

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

7. PROVAS E TÍTULOS

7.1. O concurso público constará das seguintes provas:

7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial que demonstre:

a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;

b) atividade didática;

c) atividade de formação e orientação acadêmica;

d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em curso;

e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.1.2. Prova Didática;

7.1.3. Prova de Arguição do Memorial;

7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação

ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.

7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1 (um).

7.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

7.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;

7.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder as questões formuladas;

7.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.

7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Para a Prova de Títulos (julgamento do memorial), serão considerados os seguintes critérios:

1. Docência no Ensino Superior - (até 1,5 ponto);

2. Orientações e/ou Co-orientações (concluídas e/ou em andamento) - (até 1,5 ponto);

2.

11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo.

A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.

11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.

11.7. O candidato aprovado cujo CPF não esteja regularizado, não será nomeado conforme Orientações Gerais e Instrução Normativa SRF nº 190, de 09 de agosto de 2002 e posteriores da Receita Federal.

11.8. Implicará na exoneração do servidor:

a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCGP; b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

11.9. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.

11.10. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

11.11. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.

11.12. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

11.13. O candidato que prestar declaração falsa, inexistente ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

11.14. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.

11.15. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar desentranhamento do memorial circunstanciado e demais documentos a ele relacionado, entregues no ato da inscrição, mediante requerimento protocolado junto à Seção de Comunicações da Faculdade de Engenharia da UNESP - Câmpus de Ilha Solteira.

11.16. O memorial circunstanciado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

11.17. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente (RDIDP/RTC.) na UNESP, cujos textos encontram-se à disposição do candidato, no ato da inscrição.

11.18. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.

11.19. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE. (Proc. 304/2018-CISA).

ANEXO I PROGRAMA

- Estrutura e Arranjos Atômicos.
- Materiais Poliméricos.
- Materiais Cerâmicos.
- Materiais Metálicos.
- Estruturas Cristalinas e suas Imperfeições.
- Difusão Atômica.
- Equilíbrio Termodinâmico e Transformações de Fase.
- Comportamento Elasto-Plástico.
- Tratamentos Térmicos em Ligas Metálicas.
- Tratamentos Termoquímicos em Ligas Metálicas.
- Aplicação dos Mecanismos de Endurecimento nos Materiais de Engenharia.
- Ensaio Mecânicos Destrutivos.
- Ensaio Mecânicos não Destrutivos.
- Técnicas Experimentais para a Caracterização Estrutural dos Materiais.

ANEXO II BIBLIOGRAFIA

- LIVROS:
- AMAURI, G.; SPIM, J. A.; SANTOS, C. A. Ensaio dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN 978-8521620679.
- ASHBY, M. Seleção de materiais no projeto mecânico. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012. ISBN 978-8535245219.
- ASKELAND, D.; FULAY, P.; WRIGHT, W. J. The science and engineering of materials. 6. th ed. Stamford: Cengage Learning. 2011. ISBN 978-0495244462.
- BRANDON, D.; KAPLAN, W. D. Microstructural characterization of materials. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2008. ISBN 978-0470027851.
- CALLISTER JUNIOR, W. D.; RETHWISCH, D. G. Materials science and engineering: an introduction. 9th ed. New York: John Wiley and Sons, 2014. ISBN 978-1118324578.
- CHIAVERINI, V. Aços e ferros fundidos. 7. ed. São Paulo: ABM, 2005. ISBN 978-8577370412.
- COLPAERT, H. Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1969. ISBN 978-8521204497.
- COSTA; SILVA, A. L.; MEI, P. R. Aços e ligas especiais. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. ISBN 978-8521200123.
- CULLITY, B. D.; STOCK, S. R. Elements of X-Ray diffraction. 3rd ed. Harlow: Pearson Education Limited, 2014. ISBN 978-1292040547.
- DIETER, G. E.; SCHMIDT, L. C. Engineering design. 5th ed. New York: McGraw-Hill, 2013. ISBN 978-0073398143.
- EGERTON, R. F. Physical principles of electron microscopy: an introduction to TEM, SEM and AEM. New York: Springer Science+Business Media, 2005. ISBN 978-0387258000.
- FERRANTE, M. Seleção de materiais. 3. ed. São Carlos: EDU-FCar, 2013. ISBN 978-8576003373.
- MITTEMEIJER, E. J. Fundamentals of materials science: the microstructure-property relationship using metals as model systems. Berlin: Springer-Verlag, 2010. ISBN 978-3642104992.
- PADILHA, A. F.; AMBRÓZIO FILHO, F. Técnicas de análise microestrutural. São Paulo: Hemus, 2004. ISBN 978-8528905168.
- SHACKELFORD, J. F. Introduction to materials science for engineers. 8th ed. Upper Saddle River: Pearson Higher Education, 2015. ISBN 978-0133826654.
- SOUZA, S. A. Ensaio mecânicos de materiais metálicos. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. ISBN 978-8521200123.
- VAN VLACK, L.H. Princípios de ciências e tecnologia dos materiais. 4. ed. São Paulo: Campus, 1994 (ISBN 978-8570014801).
- PERIÓDICOS:
- JOURNAL OF MATERIALS PROCESSING TECHNOLOGY. Amsterdam: Elsevier Science, 1990- ISSN 0924-0136. Qualis A1 Eng.III.
- JOURNAL OF MATERIALS SCIENCE. Norwell: Springer International, 1966- ISSN 0022-2461. Qualis A2 Eng.III.
- MATERIALS CHARACTERIZATION. New York: Elsevier Science, 1990- ISSN 1044-5803. Qualis A1 Eng.III.
- MATERIALS & DESIGN. Amsterdam: Elsevier Science, 1972- ISSN 0264-1275. Qualis A1 Eng.III.
- MATERIALS AND STRUCTURES. Springer: Netherlands, 1968- ISSN 1359-5997. Qualis A1 Eng.III.
- MATERIALS RESEARCH BULLETIN. Oxford: Elsevier Science, 1966- ISSN 0025-5408. Qualis A2 Eng.III.

MATERIALS SCIENCE AND ENGINEERING A. Lausanne: Elsevier Science, 1988- ISSN 0921-5093. Qualis A2 Eng.III.

METALLURGICAL AND MATERIALS TRANSACTIONS. A. Physical, Metallurgy, and Materials. Warrendale: Springer International, 1994- ISSN 1073-5623. Qualis A2 Eng.III.

SCRIPTA MATERIALIA. Bethesda: Elsevier Science, 1996- ISSN 1359-6462. Qualis A1 Eng.III.

FACULDADE DE ENGENHARIA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
EDITAL Nº 111/2018-STDARH – Abertura de Inscrições
Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 391/2017-PROPEG, de 20/12/2017, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 21/12/2017, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP, bem como na Resolução UNESP nº 49/2009, as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 1 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto ao Departamento de Física e Química, da Faculdade de Engenharia da UNESP - Câmpus de Ilha Solteira, na disciplina “Eletromagnetismo”.

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R\$ 15.631,40.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas, em dias úteis, no período de 29/10/2018 a 28/01/2019 no horário das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, na Seção Técnica de Comunicações, à Avenida Brasil Centro, nº 56, Ilha Solteira – SP, telefone: (18) 3743-1016.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação “stricto sensu”, recomendado pela

CAPEs, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação

“stricto sensu”, recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;

3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;

3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutorado ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;

3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação “lato sensu” (especialização) ou supervisionado residência;

3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;

3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;

3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;

3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;

3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;

3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação “stricto sensu”;

3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;

3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:

participação em congresso, realização de evento científico, publicação de texto, obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação “stricto sensu” e supervisão de Pós-Doutorado, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.

3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.

3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.

3.5. O candidato deverá entregar, no ato da inscrição, cópia simples dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens.

3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.

3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.

3.8. CPF regularizado.

3.9. Não serão recebidas inscrições por via postal ou Internet.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Requerimento dirigido à Congregação da Unidade indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, originais e cópias simples:

4.1.1. cédula de identidade ou cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site:

<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, a ser efetuado junto à Seção Técnica de Finanças, no valor de R\$ 191,00;

4.1.5. memorial circunstanciado das atividades realizadas, em 10 (dez) vias, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3, sendo que uma via deverá estar com cópia dos documentos comprobatórios;

4.2. indicação, por escrito, do ponto ou assunto, sobre o qual versará sua aula, escolhido do programa do concurso ou definido pelo candidato, devendo entregar, no mesmo ato, plano de aula e bibliografia pertinente.

4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.

4.4. No caso de inscrição por procuração, devem ser apresentados os documentos de mandato, de identidade do procurador e aqueles relacionados nos itens 4.1. a 4.2.

4.5. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.

4.6. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinqüenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

OBS: O candidato deverá apresentar os documentos originais bem como as respectivas cópias para conferência e entrega das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos dois primeiros dias do período de inscrição.

5.4. O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção de Comunicações da Unidade, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH para análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 1º/11/2018, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contados a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato de apreciação dos requerimentos das inscrições dos candidatos;

6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas, por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas neste edital;

6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.

7. PROVAS E TÍTULOS

7.1. O concurso público constará das seguintes provas:

7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial que demonstre:

a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;

b) atividade didática;

c) atividade de formação e orientação acadêmica;

d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em curso;

e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.1.2. Prova Didática;

7.1.3. Prova de Arguição do Memorial;

7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinqüenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.

7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1 (um).

7.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:

7.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;

7.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder as questões formuladas;

7.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.

7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Para a Prova de Títulos (julgamento do memorial), serão considerados os seguintes critérios:

1. Docência no Ensino Superior - (até 1,5 ponto);

2. Orientações e/ou Co-orientações (concluídas e/ou em andamento) - (até 1,5 ponto);

2.1. Iniciação Científica e/ou trabalho de conclusão de curso;

2.2. Dissertação de Mestrado e/ou Tese de Doutorado;

2.3. Supervisão de pós-doutorado.

3. Publicações - (até 1,5 ponto);

3.1. Artigo técnico-científico em periódico nacional e/ou internacional com corpo editorial;

3.2. Trabalho completo e/ou resumo expandido em anais de reunião científica nacional e/ou internacional;

3.3. Resumo em anais de reunião científica nacional e/ou internacional;

3.4. Resumo técnico-científico em boletim técnico e/ou revista técnica e/ou jornal de notícias;

3.5. Publicação de livro e/ou capítulo de livro técnico.

4. Edição e/ou organização e/ou coordenação de livros, periódicos e/ou material didático - (até 0,25 ponto);

5. Participação em comissão organizadora de reuniões científicas e/ou comitês científicos e/ou editoriais - (até 0,25 ponto);

6. Participação como membro titular em bancas de defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso e/ou de exame geral de qualificação e/ou defesa de dissertação de mestrado e/ou tese de doutorado - (até 1,0 ponto);

7. Apresentação de trabalho em reunião científica nacional e/ou internacional - (até 1,0 ponto);

8. Cursos de curta duração e palestras proferidas - (até 0,25 ponto);

9. Coordenação de projetos de ensino, de pesquisa ou de extensão - (até 0,5 ponto);

10. Captação de recursos de projetos de ensino, de pesquisa ou de extensão - (até 1,0 ponto);

11. Gestão acadêmica e administrativa - (até 1,0 ponto);

12. Realização de estágio de pós-doutorado e/ou ter recebido bolsa de produtividade - (até 0,25 ponto).

13. Observação: as pontuações relativas aos subitens contidos nos itens 2 (dois) e 3 (três) deverão ser estabelecidas pelas Comissões Examinadoras, antes da realização das provas.

8.2. Para a Prova Didática, serão considerados os seguintes critérios:

1. Domínio teórico e conceitual do assunto - (até 2,0 pontos);

2. Planejamento, organização e desenvolvimento da aula - (até 2,0 pontos);

3. Clareza expositiva - (até 1,0 ponto);

4. Uso adequado dos recursos didáticos utilizados - (até 1,0 ponto);

5. Adequação do tema para a pós-graduação - (até 2,0 pontos);

6. Adequação da bibliografia utilizada - (até 2,0 pontos).

8.3. Para a Prova de Arguição do Memorial, serão considerados os seguintes critérios:

1. Fluência e coerência do discurso do candidato - (até 2,0 pontos);

2. Identificação com a proposta formativa de acordo com o objeto do concurso - (até 2,0 pontos);

3. Trajetória acadêmica e profissional do candidato, condizentes com o campo de sua formação acadêmica - (até 3,0 pontos);

4. Capacidade crítico-propositiva condizente com o campo de sua formação - (até 3,0 pontos).

9. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

9.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).

9.2. As provas terão os seguintes pesos:

9.2.1. Prova de Títulos - julgamento de memorial – peso 2

9.2.2. Prova Didática – peso 1

9